

EM BUSCA DE UMA BASE COMUM PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA: RELATO DE UM SIMPÓSIO PROMOVIDO PELA UNESCO

SUZANA P. M. MUELLER

Departamento de Biblioteconomia
Universidade de Brasília
70910 - Brasília, DF

Relata Simpósio Internacional Para a Compatibilização da Formação Profissional e Treinamento em Ciência da Informação, Biblioteconomia E Arquivologia, promovido pela Unesco. em Paris, de 8 a 12 de outubro. 1984.

Os participantes reafirmam as vantagens do estabelecimento de um maior intercâmbio entre as várias profissões ligadas à informação. Para as três áreas em pauta, foi identificado um núcleo comum de interesse, que poderia se constituir em conteúdo básico para a formação profissional: administração, tecnologia e estudo de usuários. A idéia proposta é a compatibilização, sem contudo haver absorção de uma profissão pela outra.

1. INTRODUÇÃO

A necessidade de cooperação entre profissionais que trabalham com a informação tem sido reconhecida por indivíduos e instituições de todo o mundo, envolvidos com tais atividades. Com o agravamento das condições econômicas, tornou-se ainda mais necessário um esforço no sentido de identificar pontos comuns que pudessem levar a uma maior cooperação entre diferentes tipos de profissões e instituições envolvidas com a aquisição, preservação, organização e comunicação da informação.

Entre as organizações internacionais que vêm se preocupando com o assunto está a Unesco, cuja Conferência Geral, em sua 19ª. Seção, criou o Programa Geral de Informação (PGI), reforçando a necessidade de cooperação mais estreita entre as várias profissões dedicadas à Informação⁽¹⁾. A Unesco reconhece que a formação de

Em busca de uma base comum para a formação...

peçoal para as áreas de biblioteconomia, ciência da informação e arquivologia tem sido, em quase todos os países, estruturada em cursos separados, dirigidos para atender a necessidades próprias da biblioteca, centros de informação e arquivos. No Brasil, por exemplo, há cursos para biblioteconomia e ciência da informação, e outros para arquivologia. Em muitos países tal divisão leva a uma competição desnecessária por recursos limitados, a uma duplicação de esforços e restrição de mobilidade profissional.

Para a Unesco muita coisa parece indicar que seria possível identificar um núcleo básico comum de interesse, que permitisse a compatibilização - não se busca a integração - dos diferentes cursos.

Nesta linha de pensamento o PGI organizou e promoveu, em outubro deste ano, em Paris, um simpósio internacional(2), cujo objetivo era o de encontrar interesses comuns às três profissões, ciência da informação, biblioteconomia e arquivologia, que permitissem a elaboração de currículos diversificados, mas com uma base comum. Os participantes do simpósio, dezenove ao todo, foram convidados não como representantes de países ou regiões, mas por estarem de alguma maneira ligados pessoalmente com a formação profissional para uma das três áreas." Também estiveram presentes, como observadores, representantes de algumas organizações internacionais. Foi-lhes proposto, com relação às três profissões:

- considerar o problema da compatibilização no contexto do mundo contemporâneo;
- estudar meios de se conseguir estabelecer cooperação;
- identificar áreas de possível interesse comum;
- examinar maneiras pelas quais tais assuntos pudessem ser lecionados.

E ainda, considerando haver certa resistência ao conceito de compatibilização, pediu-se aos participantes que identificassem não só os obstáculos que têm sido encontrados, a nível nacional, regional e internacional para a difusão dessa idéia, mas também possíveis alternativas de programas de ensino que explorassem de maneira mais completa os recursos humanos (professores) na preparação de pessoal para as várias áreas de atuação.

O simpósio se baseou no trabalho preliminar de um pequeno grupo reunido especialmente para preparar as bases do encontro. Esses especialistas acharam possível dividir o amplo leque de assuntos identificados como pertinentes em dois grupos. Um deles é constituído de grandes assuntos, normalmente presentes nos programas de ensino profissional, os quais têm sido apontados por vários autores como de interesse para as três áreas profissionais. O outro grupo é constituído de questões ou problemas educacionais, e são vistos como aspectos sob os quais alguns daqueles grandes assuntos poderiam ser considerados e discutidos. Os grandes assuntos e as questões educacionais propostos foram os seguintes:

SUZANA P. M. MUELLER

Grandes assuntos:

- administração;
- tecnologia (incluindo reprografia, automação, acesso a computadores e bases de dados, etc);
- estudos de usuários (serviços aos usuários, estudos sobre usuários, treinamento de usuários);
- restauração e preservação;
- procedimentos para o tratamento da informação.

Questões ou problemas educacionais:

- uma escola, ou várias escolas;
- níveis de ensino;
- instituições onde se desenvolvem os programas, nos países em desenvolvimento e nos países desenvolvidos;
- ensino universal, regional ou nacional;
- metodologia de ensino adequada;
- introdução de padrões;
- equipamentos necessários;
- formação acadêmica, educação permanente, treinamento em serviço;
- treinamento de professores e instrutores;
- questões legais;
- restrições financeiras;
- papel das organizações profissionais;
- papel da pesquisa.

Para o simpósio aqui descrito, foram selecionados, dos grandes assuntos, apenas os três primeiros mencionados acima, considerados mais significativos sob o ponto de vista de compatibilização. As questões educacionais foram consideradas conforme a pertinência aos assuntos. Os trabalhos foram conduzidos de maneira a produzirem um plano de ação, que sugerisse meios de favorecer a compatibilização do ensino profissional, visando à maximização dos recursos existentes.

As discussões, que duraram cinco dias, se basearam em trabalhos encomendados sobre cada um dos três grandes assuntos, os quais foram apresentados por seus autores.

O trabalho sobre administração, de Paul Wasserman⁽³⁾, argumenta a favor de uma base para o ensino de administração e gerência aos profissionais das áreas de informação, semelhante àquela já estabelecida nas áreas de administração pública e privada, e propõe a aplicação dessas teorias e princípios nos estudos a serem desenvolvidos pelos profissionais da informação. Argumenta ainda que a compatibilização da preparação profissional em administração nos três ramos da profissão - ciência da informação, biblioteconomia e arquivologia - e é uma extrapolação lógica do estudo de administração comparada, o qual, quando focaliza os processos do com portamento, é em grande parte aplicável às organizações dedicadas à informação.

Em busca de uma base comum para a formação...

O trabalho sobre tecnologia, de Michael Cook (4), focaliza algumas das principais implicações de se destacar o ensino da tecnologia como base para a compatibilização da formação profissional de bibliotecários, documentalistas/cientistas da informação e arquivistas. O autor chama a atenção para o fato de que se trata de uma área essencialmente inovadora nos três ramos da profissão, que está sujeita a desenvolvimentos rápidos, altamente técnicos e dispendiosos, atingindo o currículo tradicional tanto em seus componentes teóricos quanto práticos.

O terceiro trabalho, sobre estudo de usuários, foi apresentado por seu autor, H. Sene(5), que enfatizou a necessidade de se capacitar os profissionais das três áreas a realizarem estudos de usuários. O trabalho oferece um esquema do que, segundo seu autor, poderia ser considerado um programa de estudos.

2. CONCLUSÕES DO SIMPÓSIO

As conclusões do simpósio foram apresentadas em um relatório preliminar (6), constituído de cinco seções. As quatro primeiras relatam o resultado das discussões sobre os tópicos apresentados, e a última contém o esboço do plano de ação resultante das discussões.

A seguir são resumidos os principais pontos de cada seção:

1. Revisão da situação atual.

1.1 Compatibilização não implica em integração. Ficou bem claro que não se visa a integração dos cursos existentes, ou absorção de uns pelos outros, mas sim a descoberta de pontos comuns, que permitam a aproximação das profissões e a compatibilização de seus cursos de formação no seu conteúdo básico.

1.2 Foi também levantado o ponto de que as três profissões focalizadas não são de maneira nenhuma as únicas profissões voltadas para a informação. Talvez no futuro se possa incluir também outras atividades afins no esforço de compatibilização. No momento, porém, neste simpósio, somente foram consideradas as três profissões em pauta.

1.3 O contexto geral da formação profissional foi identificado como a necessidade de se produzir pessoal competente para a demanda existente e futura. Atitudes foram consideradas mais importantes que práticas, e assim, se sugeriu a criação de cursos capazes de formar pessoal receptivo a mudanças e desenvolvimento na demanda de informações. Talvez os cursos pudessem ser considerados como formadores de *administradores da informação registrada numa variedade de suportes ou formas*. O objetivo final talvez pudesse ser o de formar para uma profissão abrangente, voltada aos serviços de informação, com diversas especialidades, seguindo o modelo existente nas áreas de medicina ou engenharia.

1.4 O debate considerou a estrutura dos cursos e o problema de ênfase em princípios e conceitos versus habilidades. Houve consenso quanto a ser dada preferência à compreensão de processos, já que tal orientação produziria profissionais capazes de extrapolar suas experiências e conhecimentos.

SUZANA P. M. MUELLER

2. Administração como base para compatibilização

2.1 A experiência em administração e gerência é semelhante em qualquer organização de grande porte. Desta forma, é desejável e necessária para todas as profissões dedicadas à informação.

2.2 A capacidade gerencial é necessária em todos os níveis de atividade, nos serviços de informação, dos mais altos aos mais baixos.

2.3 Foi constatada muita semelhança nas necessidades em relação a capacidades gerenciais nas três profissões. Desta forma, foi integralmente aceita a idéia de se considerar esta área como integrante de um núcleo comum de interesse para a formação profissional.

2.4 Foram também constatadas dificuldades, entre as quais está a diversidade de exigências quanto à capacitação gerencial que os cursos devem satisfazer. A necessidade da educação permanente foi enfatizada. Neste contexto, tópicos como marketing, controle de custos e outros foram mencionados.

2.5 O problema da formação de recursos humanos para o ensino da área foi também considerado. Em alguns lugares, a solução mais adequada, pelo menos numa primeira fase, talvez seja a utilização de professores da área de administração.

2.6 Entre outros vários pontos discutidos, os seguintes mereceram atenção: treinamento de professores; vantagens das reuniões tipo *workshop* para professores, alunos e profissionais das três profissões; estímulo à pesquisa.

2.7 O problema de bibliografia de suporte para o treinamento de profissionais mereceu atenção especial, e se concluiu pelo estímulo à publicação de textos básicos, talvez organizados em forma de módulos de ensino, dando suporte a elementos específicos dos programas.

3. Aplicação da tecnologia como base para compatibilização

3.1 Neste campo foram reconhecidos dois elementos distintos: reprografia e tecnologia da informação, IT, baseada na eletrônica. Houve consenso quanto à aceitação da reprografia como componente de um núcleo comum de interesse para as três áreas. Quanto ao outro elemento, no entanto, foi sugerido que mais dois aspectos fossem adicionados: administração de sistemas automatizados em escritórios, e problemas relacionados a bases de dados.

3.2 Houve um consenso quanto à necessidade de profissionais em todos os países adquirirem sólidos conhecimentos dos conceitos e princípios de IT, assim como do seu estado de desenvolvimento e tendências em relação ao futuro. Pareceu, no entanto, impossível sugerir um currículo ou mesmo diretrizes aplicáveis a todas as situações.

3.3 Outros tópicos abordados nas discussões incluíram a questão da necessidade de constante atualização, ao mesmo tempo em que permanece a necessidade de se manter sistemas mais velhos em operação; a questão do grau de profundidade dos conhecimentos a serem adquiridos, inclusive o treinamento prático; a questão da necessidade e dificuldade da aquisição de equipamentos pelas escolas; a questão da preparação de professores para a área.

Em busca de uma base comum para a formação...

4. Estudos de usuários como base para compatibilização

4.1 A questão da importância do usuário como centro dos sistemas de informação foi reafirmada, mas também foi notado o fato de que, em se tratando de arquivos, a demanda de usuários não controla a aquisição de documentos, nem a facilidade de acesso a eles. O conceito de serviço de informação como uma indústria orientada para o usuário, no entanto, foi considerado aplicável a todos os três setores.

4.2 Reafirmou-se a noção de que todos os níveis de pessoal ligado a serviços de informação estão envolvidos com usuários, inclusive o paraprofissional, e necessitam preparação adequada.

4.3 O conceito estudo de usuários foi ampliado, nas discussões, para englobar marketing e pesquisa em marketing. Quanto à preparação profissional para isto, concordou-se em que se deveria incluir o assunto nos tópicos de administração e gerência.

4.4 Foram ainda discutidos assuntos relacionados a treinamento de usuários; usuário foi definido como *praticamente todo mundo*, e com base nesta idéia considerou-se importante alertar para o papel da informação já nas escolas primárias e secundárias. A comunicação foi outro aspecto considerado relevante.

5. O Plano de Ação

O plano de ação emergiu do consenso das discussões descritas acima, e tem como meta estimular um esforço no sentido de tornar compatíveis entre si os programas de formação profissional nas áreas de ciência da informação, biblioteconomia e arquivologia. Esse plano de ação foi delineado no último dia de discussões e em breve será divulgado pela Unesco. Inclui cinco partes, descritas abaixo em seus pontos principais.

5.1 Plataforma para compatibilização de esforços educacionais

Estão incluídos nesta primeira parte: a preparação de uma proposição básica visando a compatibilização do ensino em vários níveis e contextos; a preparação de brochuras dirigidas a grupos tais como associações profissionais e instituições de ensino; a preparação de informação sobre esforços de compatibilização para ser apresentada às agências de planejamento educacional; preparação de brochuras e outros materiais para professores e responsáveis pelo ensino primário e médio; disseminação dos resultados do simpósio.

5.2 Compatibilização de treinamento profissional

- Estão incluídos nesta segunda parte:
- elaboração de diretrizes de programas de disciplinas consideradas compatíveis: administração/gerência, tecnologia da informação, estudo de usuários e outras que viriam a ser identificadas;
 - estabelecimento de centros de demonstração para aplicação de novas tecnologias aos vários setores dos serviços de informação;
 - organização de cursos de curta duração;
 - promoção do conceito de marketing e de pesquisa em marketing nos diversos setores de treinamento profissional;

SUZANA P. M. MUELLER

- estabelecimento de projetos-piloto para o treinamento compatibilizado de profissionais em disciplinas da área de administração, tecnologia e serviços aos usuários.

5.3 Esforços de compatibilização no campo de administração Estão incluídas nesta terceira parte ações relacionadas a:

- preparação de uma coletânea de artigos sobre tópicos de interesse comum às três áreas;
- organização de cursos de curta duração, mas de nível avançado, para professores e profissionais;
- reuniões conjuntas com profissionais e professores das três áreas, a nível nacional, regional e internacional.

5.4 A tecnologia da informação como componente visando a compatibilização da formação profissional

Esta quarta parte do plano de ação inclui:

- identificação de conteúdos e materiais de ensino que supram as necessidades de cursos de treinamento que ainda não tenham desenvolvido componente significativo sobre aplicação de tecnologia;
- elaboração de estudos sobre tecnologias disponíveis para serviços de informação que informem aqueles que necessitam fazer decisões sobre problemas locais;
- desenvolvimento de possibilidade de treinamento técnico nas escolas profissionais;
- promoção de oportunidades de aprimoramento de pessoal de nível médio para manutenção dos equipamentos instalados nas escolas.

5.5 Estudo de usuário e treinamento de usuários como elemento no esforço de compatibilização

Esta quinta parte do plano de ação inclui:

- promoção da consciência da importância de um melhor conhecimento das necessidades de usuários no planejamento e execução de serviços de informação; tal visão deveria permear todos os tipos de cursos em todos os setores da profissão;
- organização de cursos especiais para professores e profissionais em metodologias de trabalho com vários tipos de usuários.

Todos esses pontos do plano de ação têm como meta a compatibilização dos cursos de formação profissional para as áreas de ciência da informação, biblioteconomia e arquivística. Conforme o caso, sua execução será atribuída a organismos internacionais, instituições de ensino profissional, associações de classe e indivíduos diretamente envolvidos com o ensino.

3. CONCLUSÃO

A experiência da autora como participante do simpósio vem reforçar tendências notadas no desenvolvimento da área, especialmente com relação à ampliação do conceito de informação e a uma paralela e crescente indefinição nos limites de cada ramo específico das profissões ligadas à informação. É testemunha dessa tendência, por exemplo, a mudança de nome de tantas escolas de biblioteconomia

Em busca de uma base comum para a formação...

americanas e inglesas, para acomodar estudos mais amplos e diversificados. Assim, esforços como os propostos pela Unesco neste simpósio parecem ser essenciais para o desenvolvimento harmonioso de cada setor envolvido e da área como um todo. O que se deseja é a formação de profissionais com visão tão ampla quanto possível, e treinamento versátil. Tal meta implica numa aproximação de cada setor em direção aos demais, baseado no reconhecimento da evolução da própria área, e finalmente da identificação de pontos comuns que possibilitem compatibilização na formação profissional. Não se visa de maneira alguma a integração de cursos no sentido de que uns venham a ser absorvidos ou dominados por outros, mas antes a exploração de interesses e necessidades profissionais mútuos, para o estabelecimento de uma base comum de formação profissional.

Talvez se pudesse então pensar em cursos cujo núcleo básico venha a ser lecionado para alunos de várias áreas ligadas à informação, que seguiriam depois caminhos diversos, tais como biblioteconomia e ciência da informação, arquivologia, análise de sistema, gerência de sistemas, por exemplo. Talvez, em um futuro não tão distante, seja possível reunir em um só conselho profissional todos esses setores envolvidos com serviços de informação, resguardadas a identidade e especialidade de cada um, mas todos colaborando para uma mesma causa - a aquisição, preservação, organização e difusão de material informacional em vários formatos e suportes.

Artigo recebido em 31.10.84

Abstract

In search of a common base for the formation of professionals in Librarianship, Information Science and Archives; report on a symposium sponsored by UNESCO

Report on the International Symposium on Harmonization of Education and Training Programmes in Information Science, Librarianship, and Archival Studies, held in Paris. 8-12 October, 1984. Based on the idea of harmonization without integration, participants were unanimous in recognizing advantages of identifying a common basis of interest on which to establish a common core for professional training for the three professions. Management, technology and user studies were identified as areas of common interest, and a plan of action towards harmonization was suggested.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Entre outras organizações que realizaram, no passado recente, reuniões sobre o assunto, estão a FID e IFLA. Veja por exemplo relatório de um encontro conjunto, realizado em Bellagio, Itália, 1980, publicado em IFLA Journal, v. 6, n.3. 1980, e v.7, n.2, 1981.
2. International Symposium on Harmonization of Education and Training Programmes in Information Science, Librarianship and Archival Studies. Unesco House, Paris, 8-12 October, 1984.
3. WASSEAMAN. P. **The teaching of management as a subject for the preparation of librarians, documentalists, archivists and other information specialists.** Paris, Unesco, 1984. 31p.

SUZANA P. M. MUELLER

4. COOK, M. **The teaching of technology as a subject for the preparation of librarians, documentalists, archivists and other information specialists.** Paris, Unesco, 1984. 29p.
5. SENE, H. **The teaching of user studies as a subject for the preparation of librarians, documentalists, archivists and other information specialists.** Paris, Unesco, 1984. 13p.
6. UNESCO. International Symposium on Harmonization of Education and Training Programmes in Information Science, Librarianship and Archival Studies. Paris, Unesco House, 8-12 October, 1984. **Draft final report.** Paris, Unesco, 1984. 17p.